

# O NOVO NABUCO,

O U

10

SONHO INTERPRETADO  
do Sultaõ dos Turcos

# ACHMET III.

EXPOSTO EM HUMA CARTA VINDA DE  
Constantinopla, em que se referem as tuas circumstancias, & a  
exposição que sobre elle fizeraõ os Astrologos Turcos, com  
a noticia dos grandes prodigios, & espantolos sinaes que  
se tem visto naquella Cidade, & nõs Paizes  
circumvizinhos.

E AS PRECES, E LADAINHA, QUE  
se fizeraõ naquella Cidade, para alcançarem de  
Deos o bom successo contra as armas Christãas.

*(J. Freire Monterroyo Mascarenhas)*



L I S B O A,

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA,  
Impressor de Sua Magestade.

M. DCCXVII.

*Com todas as licenças necessarias, & Privilegio Real.*



# ADVERTENCIA.

**H**A muyto tempo que nos chegou de Constantinopla huma carta com varias noticias, que entendemos não mereciaõ o trabalho de as fazer vulgares; porèm apparecendo aqui depois outra impressã em Luca, em que o Author mostrava não estar taõ bem instruido nas circumstancias, nos pedi-raõ com grande instancia, que a fizessemos publica, & nesta consideraçã a damos ao prelo, sem nos obrigarmos a fiadores da sua verdade.



L I S B O A,

Na Officina de PASCUAL DA SILVA,  
Impressor de Sua Magestade.

M D C C X V I I

Com todos os direitos reservados, & Privilegios Reaes. AS





S prodigiolas aparições de que fizestes relação , chegarão a Constantinopla , & nos deixou admirados a consideração de ver no mesmo paralelo as terras dos Christãos com as dos Infieis ; discorrendo que a hūs, & a outros reparte o Ceo igualmente os castigos pelos descuydos que em todos observa no agradecimento , que devemos aos beneficios que rece-

bemos continuamente todos da soberana , & benigna mão do nosso Creador ; & porque vejo neste papel não haver noticia neste Paiz do que neste tem succedido este anno , volo quero referir tambem.

Em dez do mez de Junho passado sobreveyo nesta Cidade hũa tormenta de ventos tão terriveis , que descobrião as casas , levando os telhados pelos ares , arrancando arvores da terra , & derribando alguns edificios solitarios. Logo começãrão a cahir do Ceo grande numero de setas de fogo muy compridas , que queimãrão hũa boa parte do Paiz deste territorio , em que apenas se vê ainda alguma verdura ; & huma que cahio nos Quarteis dos Janizaros arruinou huma grande parte delles. Quatro correysos do Sultão se achãrão mortos do assombramento dos rayos ; & de hum Capitaõ armado , em quem cahio hũa das ditas setas , se não virão mais nem vestigios seus. Durou esta espantosa tempestade até os 18. do mez , em cujo tempo se virão dous formidaveis Cometas , notavelmente inflammados com huma grandissima cauda tão ignea , que parecia que começava a arder toda a esphera. Hum se via duas horas depois do Sol posto até a meya noyte ; & parecia que estava perpendicular sobre o Palacio do Sultão. O outro apparecia tres horas antes de amanhecer , & durava duas quasi sobre o Templo de Santa Sophia , reduzido hoje lastimosamente a Mesquita dos Mahometanos. Estas cousas nos tinhão atemorizados de maneyra , que todos pediamos a Deos misericordia ; os Turcos frequentavão as suas expiações ; & os Christãos nos recolhiamos nas Igrejas , confessando nos , como para morrer , entendendo ser chegado o dia do Juizo.



Correo depois voz que em 12. de Junho, quasi tres horas antes de amanhecer, estando o Sultão dormindo, sonhara que se via assaltado de huma multidão de Leoens, & que o mayor delles o tinha agarrado pelo peyto com tanta força, que se não podia livrar delle; & que despertara com este sobressalto dando hū grande grito. Concorrerão para valerlhe assustados os Camarittas, & o estrondo que fizeraõ causou tal rebate nos Janizaros da guarda, que tomãrão as armas, & se formãrão em batalha, entendendo que se executava algũa conjuração em Palacio, & que estaria o Sultão em perigo. Os Camarittas entrando na camara lhe perguntãrão o que tinha; & S. A. lhes respondeo que nada, & contandolhes o sonho, os mandou recolher aos seus aposentos. Adormecco segunda vez, & dormio sossegadamente até a madrugada, em que tornou a entrar em outro sonho, que teve por mais mysterioso, & o fez despertar, se não com tanto lusto, com mayor cuydado.

Parecialhe que via hum grande numero de Centauros, que entre si batalhavaõ cruelmente, & depois de vertido muyto sangue no combate, chegãra de repente da parte Occidental grande multidão de Grifos guiados por hũa Aguia, os quaes assaltãrão os Centauros com tanto impeto, que em breve tempo os puzeraõ em fugida, retirandolhe parte delles a hũa caverna para salvar as vidas; mas a outra parte se acordou com os Grifos, & juntos se moveraõ contra os que estavaõ na caverna. O Sultão compadecido destes, quiz generosamente amparallos, & com a espada nua na mão se oppoz aos Grifos; porèm a Aguia, que os guiava, lha arrancou das mãos. Despertou com a ancia de se ver desfarmado; & entrou no desejo de saber a interpretação de tão mysteriosos sonhos. Referio-os aos seus Confidentes, encomendoulhes a diligencia de fazerem vir á sua prelenga os mayores Astrologos, & mais bem opinados Magicos, de que houvesse noticia no seu Imperio. Dentro no tempo de dez dias, se achou junto hum grande numero de pessoas de hũa, & outra profissãõ, não jto moradores desta Cidade, onde ha baltantes Nigromanticos, mas de muytas legoas de distancia, que todos concorreraõ movidos de curiosidade, & do aperto das ordens com que foraõ chamados.

Juntos huns, & outros em huma das antecamaras do Palacio lhes referio o Sultão o cuydado que lhe dava o apparecimento dos Cometas, & a repetiçaõ de sonhos tão espantosos, ordenandolhes que lhe expuzessem o que entendiaõ sobre o prognostico, & significaçãõ destas cousas. Elles, pecebida bem a materia, lhe pediraõ licença para meditar nella, & passãrãõ todos a huma estancia, onde cada



cada hum expozos seus pareceres, & disputáraõ huns com outros por muyto tempo. Depois de haverem exactamente ponderado as circumstancias, consultado os authores, & feyto huns os seus calculos, outros os seus circulos, & caracteres, convieraõ todos unanimemente em huma opiniaõ, & derão commissaõ a hum natural do Egypto chamado Mossa, entre elles o mais velho, & reconhecido por mais sabio, para que em nome de todos fallasse ao Sultaõ, & lhe referisse o juizo que tinham feyto sobre as tuas propostas.

Pedio audiencia Mossa; concedeo-lha logo o Sultaõ, & entrando à sua presença, lhe fallou deste modo.

Invictissimo Monarca, Distribuidor das Coroas dos Principes da terra, como hade o mais humilde escravo de Tua Alt. ter confiança para fallar na tua sublime presença, não sendo para te dar os elogios devidos a tanta Magestade? Eu bem sey que o mayor crimé contra o teu respeyto; seria o negarte a verdade; mas não me atrevery a dizella, tem que tu especialmente me ordenes que o faça. O Sultaõ lhe disse que fallasse, & disesse sem rebuço, o que entenderão os Sabios, sem que lhe encobrisse nada. Entam repetio Mossa: Pois saberas muyto alto, & muyto poderoso Senhor, que havendo os Sabios do teu Imperio considerado, & calculado com toda a attenção as conjunçoens, & aspectos dos Planetas nas horas do teu myterioso sonho; & combinando as suas observaçoens com o teu horoscopo, com os circulos magicos, & doutrina Kabalistica, acháraõ o que não pôdem considerar sem afflicção, nem eu referir sem lagrimas. Achâraõ, Senhor, que os Cometas te annuncião perdas de estados, & rebelioens de subditos, conforme a doutrina, & dictames dos illustres Sabios Ptolomeo, Andruzagar, Bethen Azophi, Albahaly, Messahala; & outros que deyxarão a sua sciencia nos seus escritos, & ainda as circumstancias de apparecerem estes phenomenos sobre o illustre Serralho, & sobre a santa Melquita, os faz ajuizar que se encaminhão contra o Soberano, & contra a Religiaõ; porém se os Sabios, & prudentes dominão os astros, tu Senhor invicto, poderás avisado, prevenir com as tuas diligencias os teus perverlos influxos.

Os Leoens que vistes no teu sonho significão os Christãos, teus inimigos dissimulados, os quaes se acordarão entre si, & se moverão unidos contra Tua Alteza: o que te lançou as garras ao peyto, intrepreatamos pelo Emperador de Alemanha, que mais destemidamente perdendo o respeyto à sublime Porta, invadirá o Ottoman Imperio.

Os Centauros, que combatião entre si, são os teus Vassallos, dos  
quaes



6  
quaes huns disputão que se faça a guerra, outros que se não perca a paz. Os Grifos significão os Christãos armados contra ti, aos quaes se ajuntaráõ alguns dos teus meismos Vassallos, faltando à fidelidade que devem a Tua Alteza, & unidos acometeráõ os que lealmente quereráõ defender o teu trono, & as tuas patrias.

A Aguia que te arrancou das mãos a espada, ou he o Emperador de Alemanha, ou o de Ruffia, que ambos tem esta Ave por divisa; o qual te arrancará totalmente as forças, & te despojará da tua Corte, & trono. Porém Senhor, ainda que estes tejaõ os significados do teu sonho, nem por isto Tua Alteza deve desanimarse; porque muytas vezes sabem falliveis os nossos discursos, ou porque os homens se acauteláõ contra os golpes; ou porque o Grande Alá, que he mais poderoso que todas as Estrellas, que lhe matizaõ o seu glorioso trono, lhes faz remover as operaçoens dos seus naturaes influxos. Assim como o Sabio velho acabou a pratica, elle, & todos os companheyros cruzando os braços, fizeraõ reverencia, & se retiráraõ. O Sultaõ cahio em huma perpetua melancolia, & encerrando-se em huma casa, tres dias não deo audiencia a pessoa alguma. Não faltou quem por aliviálo na tua pena, lhe fizesse grandes discursos sobre a fallibilidade da Astrologia, sobre o fatuo da Kabála, sobre o detestavel da Nicromancia, pertuadindo a S. A. mandasse prender os referidos Sabios, & como supersticiosos, & tequazes de doutrinas infieis, os fizesse queymar, apontando-lhe varios generos de tormentos; mas elle intimidado do que tinha ouvido, & entendendo que quando o successo correspondesse ao prognostico, não merecia castigo, quem o anticipava para a prevençãõ, mandou que lançaessem mão delles, para que não succedendo nada do que tinhaõ discorrido dentro no tempo que lhes limitáraõ, fossem punidos com a mayor severidade; & quando assim succedesse, os premiar como vassallos fieis, & Sabios.

Expedio depois muytos correys para todas as Provincias deste grande Imperio, com ordens a todos os Beylherbeys, & Baxás, de fazerem levar, ajuntarem tropas, cobrarem subsidios, & mandarem tudo a esta Corte, para se prevenir contra as ideas dos Christãos.

O Graõ Vizir, ostentando o zelo de fazer perduravel o reynado do Sultaõ, & a gloria da Monarquia Ottomana, executou de maneyra as ordens de S. A. que muyto em breve marchou para Hungria, onde ja tinha feyto passar grande numero de tropas; mas quando tantas forças nos pareciaõ insuperaveis, & os Christãos entre si se estavaõ compadecendo dos imaginados destroços da Christandade, chegou a 12. do passado a noticia, de que Mons. Brue Secreta-



rio, & interprete do Senhor dos Alleurs Embayxador de França, (que por sua ordem tinha seguido o exercito Ottomano, para o informar com certeza das suas operaçoens) fora morto dentro na sua tenda em Bafitzina, sem se saber por quem, nem a causa; & tres dias depois chegou hum criado do Caimakan, ou Governador desta Cidade, com a estimavel noticia de ser derrotado todo o exercito Ottomano pelos Alemaens em 5. de Agosto; cuja alegria nós procuramos dissimular com bem cuydado, & publicaraõ-se estas circumstancias: *que achando se o Graõ Vizir quasi à vista de Peter-varadin, com hum numerozo exercito, para sitiãr aquella Praça, fora informado que na sua vizinhança se achava hum corpo de tropas do Emperador, que fazia o numero de 15. até 200. homens, mas que hum pouco mais distante acampava o grosso das suas forças, & que subitamente acometeraõ o exercito Ottomano, começando o ataque por 100. homens, que o Principe Eugenio alguns dias antes tinha metido dentro na Praça: que o Graõ Vizir neste caso, vendo-se obrigado a hum combate que não esperava, montando a cavallio, se puzera diante das suas tropas, & que logo no principio da peleja fora ferido, ainda que ligeiramente, na cabeça, & que estando já prompto para fugir, fora passado com huma bala de hum a caravina, de cuja ferida expirou dentro de breve tempo, & que o seu corpo posto em hum carro de bagagem, fora conduzido a Belgrado, onde se lhe deo sepultura: que perto de 40. homens escolhidos da sua guarda, foraõ infelizmente mortos ao seu lado: que Tunk Achmet Baxã Governador de Smirna, que ficava governando em seu lugar o exercito, fora tambem logo morto, & que tambem alli ficaraõ outros nove Baxãs principaes, & que depois todo o exercito fora preza do inimigo com 170. canhoens, a caixa militar, & todas as tendas, & bagagem: que Sary Mehemet, Testerdar effendi, & Chiaia do Graõ Vizir, & alguns dos principaes Commandantes, no mayor apuro se não desuydaraõ de salvar o estandarte de Masoma, que levãraõ a Belgrado; & que por esta razão fora aclamado das tropas por Graõ Vizir.*

A consternação que aqui causou a nova desta grande perda; he inexplicavel. Assegura se que o Sultaõ em a recebendo em Adrianopoli, cahira doente, & logo tomãra a resolução de vir para esta Cidade. A morte do Graõ Vizir he sentida de muy pouca gente, mas a sua falta nos fará ver aqui hũa grande mudança no governo.

Naõ deyxarey de referirvos huma notavel reflexão, que os Christãos temos aqui feyto; a qual he succeder a perda da batalha no mesmo dia, em que nesta Cidade estavaõ fazendo os Mahometanos preces publicas pelo bom successo das suas armas, visitando em procissão as Melquitas, com hum novo formulario de Ladainhas, de que tambem vos quero mandar a copia, & he o seguinte.

Senhor,



Senhor, faze que o exercito dos que crem a verdade, seja sempre victo-  
rioso, & que os incredulos Alemaens não possam extirpar nenhum dos que  
pelejaõ pela fé. A que o Povo respondia, Amen.

Senhor, concedenos que os nossos inimigos sejam vencidos em breuetem-  
po, & que os teus seus seruos possam ficar sempre satisfeytos. Amen.

Concedenos, ó Deos, que pela destroza da espada dos que crem a ver-  
dade, corra como hum rio o sangue dos nossos inimigos; & que todos sejam  
obrigados a pedir-lhes misericordia, & quartel. Amen.

Favorece Senhor o exercito dos que em ti crem, com hum grande esfor-  
ço, para que possam fazer declinar os nossos inimigos, depois de lhes esgotar  
o sangue. Amen.

Os inimigos que pela sua calumniosa lingua, tiveraõ ganhado os cora-  
goens dos que crem a verdade, manda-lhes Senhor huma desgraça tamã-  
nha, que se transformem de modo que pareçaõ humas linhas. Amen.

Senhor, nós te conjuramos pela pureza do teu ser, & pela gloria do Pro-  
feta do mundo, que faças feliz o designio do Sultaõ Achmet, & que suas ar-  
mas dem hum tal golpe, como nos dias dos nossos antigos. Amen.

Senhor, concede que o teu Povo fiel possa extirpar aquelles que dão com-  
panheyros ao Deos unico, & que desde agora até o dia do Juizo, se faça  
memoravel nas historias a sua destruição. Amen.

Senhor, concedenos que possamos vencer com facilidade as Praças dos  
Infieis, & que o nosso exercito possa gozar-se dos seus bens. Amen.

Senhor, fazenos a graça de permittir, que os que crem a verdade, se pos-  
são gloriar das suas Conquistas. Faze as nossas armas vencedoras, & que  
os nossos destros Soldados, em hum levantar dos olhos, possam desfazer in-  
teiramente aos Infieis. Esta he, Senhor, a oração que se fazemos, & fare-  
mos sempre de dia, & de noyte. Amen.

Estas oraçoens que foraõ verdadeyramente pragas, se viraõ cum-  
pridas na melma hora em que se articulavaõ, porque como pediaõ  
a Deos a vitoria para os que seguem a verdadeyra fé, quiz Deos  
que o successo fosse entre elles o missionario da verdade, que com  
exemplo taõ visível, & taõ prompto, lhes mostrasse que he a Ley  
dos Christaõs, a dos verdadeyros crentes; mas tanto pôde a doutri-  
na da criação, que fechando os olhos à luz, tomaõ eites accidentes  
naõ por milagres, mas por castigos, sendo juntamente tudo. Aqui  
ficamos cingidos do temor, de que os bons successos das armas Im-  
periaes, & Venezianas, naõ produzaõ algum motim contra os  
Christaõs, que vivem nesta grande Cidade, que saõ muytos em nu-  
mero, & nos passem a todos à espada; que os espiritos pequenos co-  
stumaõ buscar o desafogo da sua magoa, executando as suas iras  
contra os que lhes naõ resistem.